

Liberdade humana: autonomia, responsabilidade e discernimento à luz da antropologia teológica

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Mestranda: Marta Chiara e Silva

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Antropologia teológica e ecologia integral

O tema da liberdade humana é vasto e complexo, podendo ser analisado sob diversas perspectivas. A presente dissertação tem por objetivo refletir, à luz da antropologia teológica, sobre os desafios postos pela mentalidade contemporânea à vivência cristã da liberdade na dinâmica da autonomia, responsabilidade e discernimento. O trabalho, de caráter interdisciplinar, se desenvolveu a partir de análise bibliográfica. Metodologicamente, os resultados da pesquisa estão dispostos em três etapas. A primeira elucida as caracterizações que a liberdade humana foi assumindo em decorrência das transformações socioculturais ocorridas na modernidade/pós-modernidade. Aponta fenômenos que viabilizam os paradoxos extremos da liberdade que vivemos em tempos atuais. Dentre os quais, a generalização de um individualismo radical que desencadeou a crise do compromisso comunitário. A segunda etapa apresenta a concepção de liberdade que emerge a partir da reflexão bíblico-teológica contemporânea. Neste sentido, a economia da salvação se apresenta como a história da autocompreensão progressiva do ser humano como um ser de liberdade. A terceira etapa constata o desafio cultural, social, espiritual, ecológico, que temos diante de nós. Acusa uma necessária e urgente educação para a verdadeira liberdade, por meio da formação integral da pessoa humana, a partir da reconstrução do tecido das suas relações fundamentais; indica a exigência de uma ética da responsabilidade orientada para os deveres do futuro, em prol da vida humana e extra-humana; propõe a evangelização da sensibilidade para aprender a discernir. Deus acredita na capacidade de liberdade do ser humano e por isso envia o seu Espírito aos que aceitam ser livres.

Palavras-chave: Liberdade humana. Antropologia Teológica. Modernidade. Individualismo. Responsabilidade.